

SARA LOPES CORRÊA

**O LUGAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS DISCUSSÕES SOBRE LETRAMENTO
INFORMACIONAL: UM COMPARATIVO ENTRE PRODUÇÕES ACADÊMICAS
BRASILEIRAS COM FOCO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

GOIÂNIA

2025



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1204/2014, sem resarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização (TCCE):

Nome completo do autor: Sara Lopes Corrêa.

Título do trabalho: O lugar da Educação Infantil nas discussões sobre Letramento Informacional: um comparativo entre produções acadêmicas brasileiras com foco na Educação Básica.

2. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento [X] SIM [] NÃO¹

Havendo concordância com a disponibilização eletrônica, torna-se imprescindível o envio do(s) arquivo(s) em formato digital PDF do TCCE.

Documento assinado digitalmente
gov.br SARA LOPEZ CORREA
Data: 13/12/2025 14:17:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Sara Lopes Corrêa.

Ciente e de acordo:

Documento assinado digitalmente
gov.br CAMILA ALVES DE MELO
Data: 13/12/2025 16:47:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Camila Alves de Melo.

Data: 13/12/2025.

¹ Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à coordenação do curso. Os dados do documento não serão disponibilizados durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro;
- Publicação da dissertação/tese em livro.

SARA LOPES CORRÊA

O LUGAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS DISCUSSÕES SOBRE LETRAMENTO
INFORMATACIONAL: UM COMPARATIVO ENTRE PRODUÇÕES ACADÊMICAS
BRASILEIRAS COM FOCO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Informação e Comunicação da
Universidade Federal de Goiás (FIC-UFG),
como requisito parcial para a obtenção do título
de Especialista em Letramento Informacional.

Orientadora: Profa. Dra. Camila Alves de Melo.

GOIÂNIA

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pela autora, através do
Programa de Geração Automática do Sistemas de Bibliotecas UFG.

Corrêa, Sara Lopes

O lugar da Educação Infantil nas discussões sobre Letramento
Informacional [manuscrito] : um comparativo entre produções
acadêmicas brasileiras com foco na Educação Básica. / Sara Lopes
Corrêa. - 2025.

38 f.: il.

Orientador: Profa. Dra. Camila Alves de Melo.

Trabalho Final de Curso (Especialização) - Universidade Federal de
Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), Curso de
Especialização em Letramento Informacional (CELI), Goiânia, 2025.
Bibliografia. Apêndice.

1. letramento informacional. 2. educação infantil. 3. educação
básica. I. Melo, Camila Alves de, orient. II. Título.



ATA DA SESSÃO DE DEFESA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos oito dias de dezembro de 2025, a partir das 20h15min, foi realizada a sessão de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso da discente Sara Lopes Corrêa com o título *O lugar da Educação Infantil nas discussões sobre Letramento Informacional: um comparativo entre produções acadêmicas brasileiras com foco na Educação Básica*, orientado pela Profa. Dra. Camila Alves de Melo.

A Banca Examinadora foi composta pelos professores: Prof. Me. Josué Pereira da Silva Santos e Profa. Me. Larissa Andrade Batista Cavalcanti.

Às 21h05min, a Banca Examinadora passou a julgamento, tendo a discente sido APROVADA.

Documento assinado digitalmente
gov.br CAMILA ALVES DE MELO
Data: 09/12/2025 22:00:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Camila Alves de Melo

Orientadora

Documento assinado digitalmente
gov.br JOSUÉ PEREIRA DA SILVA SANTOS
Data: 10/12/2025 07:24:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Josué Pereira da Silva (UFG)

Examinador

Documento assinado digitalmente
gov.br LARISSA ANDRADE BATISTA CAVALCANTI
Data: 10/12/2025 13:03:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Me. Larissa Andrade Batista Cavalcanti (UFG)

Examinadora

O LUGAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS DISCUSSÕES SOBRE LETRAMENTO INFORMACIONAL: UM COMPARATIVO ENTRE PRODUÇÕES ACADÊMICAS BRASILEIRAS COM FOCO NA EDUCAÇÃO BÁSICA¹

SARA LOPES CORRÊA²

RESUMO: Traz um panorama dos estudos de letramento informacional voltados para a educação infantil no Brasil, com objetivo geral de analisar se as produções acadêmicas disponíveis em bases de dados brasileiras relacionam explicitamente letramento informacional e educação infantil. A pesquisa é de natureza básica, de abordagem bibliográfica, caráter exploratório e muniu-se da análise mista para coletar e analisar os dados. Foram utilizadas quatro bases de dados para recuperar a produção acadêmica sobre o tema, a saber: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci); e Portal de Periódicos da CAPES. Ao fim das análises, foi possível identificar que as produções acerca do letramento informacional estão mais presentes no ensino fundamental II e ensino médio, bem como no estudo das competências dos docentes.

Palavras-chave: letramento informacional; educação infantil; educação básica.

ABSTRACT: It provides an overview of information literacy studies focused on early childhood education in Brazil, with the overall objective of analyzing whether the academic productions available in Brazilian databases explicitly relate information literacy and early childhood education. The research is basic in nature, bibliographic in approach, exploratory in character, and used mixed analysis to collect and analyze data. Four databases were used to retrieve academic production on the topic, namely: *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações* (BDTD); *Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior* (CAPES); *Base de Dados em Ciência da Informação* (Brapci); and *Portal de Periódicos da CAPES*. At the end of the analyses, it was possible to identify that productions on information literacy are more prevalent in middle school and high school, as well as in the study of teacher's abilities.

Keywords: information literacy; early childhood education; basic education.

¹ Artigo apresentado ao curso de Especialização em Letramento Informacional: Educação para informação da Universidade Federal de Goiás, orientado pela Profa. Dra. Camila Alves de Melo, como requisito parcial para conclusão do curso.

² Pós-graduanda do curso de Especialização em Letramento Informacional: Educação para informação da Universidade Federal de Goiás, UFG. E-mail: sara.correa@discente.ufg.br

1 INTRODUÇÃO

A Sociedade da Informação e do Conhecimento (SIC) é marcada pelo uso das tecnologias da informação e da comunicação no cotidiano, além de ter a informação como um dos elementos principais para a inovação (Borges, 2008). Considerando as constantes transformações dessa Sociedade, a capacidade de aprender e se adaptar a essas mudanças é imprescindível para o ser humano. Dessa forma, o letramento informacional (LI) é um forte aliado na SIC, pois “[...] consiste, grosso modo, no **engajamento do sujeito nesse processo de aprendizagem** a fim de desenvolver competências e habilidades necessárias à busca e ao uso da informação de modo eficiente e eficaz.” (Gasque, 2010, p. 86, grifo nosso).

No campo do LI, esta pesquisa tem como recorte o público da educação infantil (EI), reconhecida como a primeira etapa da Educação Básica brasileira, cuja finalidade “[...] é o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (Brasil, 1996, não paginado). Essa escolha está fundamentada em Gasque (2020), pois a autora declara que o ensino do letramento informacional deve fazer parte do período acadêmico dos indivíduos de modo a “[...] iniciar-se desde a **educação infantil** até o ensino superior, integrado ao currículo escolar.” (p. 36, grifo nosso). Além disso, esta investigação está em consonância com o 4º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas (ONU), cuja preocupação é com a educação de qualidade, na busca por “Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (Brasil, *[s. n.]*). Por fim, o recorte escolhido decorre também da experiência profissional da autora como bibliotecária escolar, com atuação mais próxima ao público do ensino infantil e do ensino fundamental I.

Dessa forma, o problema que esta pesquisa busca elucidar é: a produção científica brasileira sobre letramento informacional inclui a educação infantil? Devido à experiência profissional da autora, parte-se da hipótese de que os estudos dessa área ainda privilegiam sua aplicação no ensino fundamental, especialmente nos anos finais, e no ensino médio. Para tal, tem como objetivo geral analisar se as produções acadêmicas disponíveis em bases de dados brasileiras relacionam explicitamente LI e EI. Com isso, destrincha-se nos seguintes objetivos específicos: (a) conceituar letramento informacional e educação infantil e relacionar ambos os conceitos; (b) mapear a produção acadêmica que trate sobre o LI no âmbito da Educação Básica e especificamente na EI; (c) comparar, entre os documentos recuperados, a quantidade de produções voltadas para cada segmento da Educação Básica brasileira.

A próxima seção muniu-se das autoras Gasque (2010; 2012; 2020), Campello (2003) e

Dudziak (2003) para conceituar o letramento informacional, explicar a escolha terminológica da pesquisa, bem como evidenciar o papel do bibliotecário intrínseco a esse campo de estudo.

2 LETRAMENTO INFORMACIONAL

O termo letramento informacional (LI) é uma tradução brasileira da expressão *information literacy*, publicada pela primeira vez pelo bibliotecário Paul Zurkowski, em 1974. O relatório elaborado por Paul intitula-se *The information service environment relationships and priorities*, e tinha como objetivo propor para o governo norte-americano o desenvolvimento da *information literacy* como uma forma de acesso à informação (Campello, 2003; Gasque, 2012). Em 1976, o conceito se tornou mais abrangente, incluindo o uso da informação para tomar decisões e solucionar problemas. Ainda nesse ano, os autores Hamelink e Owens relacionaram o conceito de *information literacy* com a cidadania, elucidando que o uso eficaz da informação auxilia no processo de tomada de decisões de responsabilidade social (Campello, 2003; Dudziak, 2003). Já na década de 1980, a *information literacy* tinha como foco a capacitação em tecnologia da informação (Dudziak, 2003).

Em 1983, foi publicado um diagnóstico da educação norte-americana, documentando a preocupação com o ensino público do país. Esse documento, chamado *A Nation at Risk: the Imperative for Educational Reform*, ao não mencionar as bibliotecas, gerou um grande volume de publicações de bibliotecários que buscavam enfatizar a contribuição da mesma no processo de desenvolvimento de habilidades de busca e uso da informação (Campello, 2003).

Em 1989, a *American Library Association* (ALA) publicou o *Presential Committe on information literacy: Final Report*, com um novo modelo de aprendizado para reduzir a distância entre a sala de aula e a biblioteca (Dudziak, 2003). Já em 1998, a ALA publicou o *Information Power: Building Partnerships for Learning*, documento que

inovou ao apresentar o **bibliotecário como líder na implementação do conceito de competência informacional no ambiente escolar**. [...] Especificando as habilidades informacionais de maneira detalhada, o *Information Power* pode ser considerado o documento que concretiza a assimilação do conceito de competência informacional pela classe bibliotecária. (Campello, 2003, p. 31, grifo nosso).

No Brasil, o início da *information literacy* também está vinculado aos bibliotecários, mais especificamente aos que desenvolviam estudos voltados para a educação de usuários (Dudziak, 2003). Sônia Caregnato (2000, p. 50), mencionou a expressão pela primeira vez no país, traduzindo-a como "alfabetização informacional", mas optando pelo uso do termo

“habilidades informacionais” (Campello, 2003). Assim, a partir de 2000, os estudos sobre o tema se iniciaram no Brasil, com algumas variações de tradução, mas com o mesmo conjunto de ideias, a saber: “letramento informacional”, “alfabetização informacional”, “habilidade informacional” e “competência informacional”, sendo o último o mais frequente na produção acadêmica brasileira (Gasque, 2012).

Nesta pesquisa, optou-se pela utilização do termo letramento informacional. Por isso, adotará como principal referencial teórico a autora Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque, que possui extensa produção acadêmica acerca do LI. Assim, compreende-se o letramento informacional

[...] como o processo de aprendizagem necessário para o desenvolvimento da capacidade de buscar e usar a informação de forma eficaz e eficientemente para construção de novos conhecimentos, tomada de decisão ou resolução de problemas. Tal processo implica a existência e aquisição de conteúdos específicos de aprendizagem, que possibilitam ao aprendiz ser letrado informacionalmente. (Gasque, 2020, p. 21).

Diante das divergências terminológicas, a autora propõe que o termo “habilidade” seja utilizado como cada passo realizado para atingir uma “competência” que, por sua vez, representa aquilo que se deseja adquirir ao fim de um processo. Assim, durante o processo de letramento informacional os indivíduos precisam realizar habilidades que culminam no desenvolvimento de competências para tornarem-se letrados informacionalmente, de modo que os conceitos não estão em oposição, mas sim inter-relacionados e conectados pelo objetivo final a ser alcançado (Gasque, 2010; 2012).

A próxima seção tem como objetivo trazer um panorama legislativo sobre a educação infantil no Brasil e relacioná-la com o letramento informacional.

3 EDUCAÇÃO INFANTIL BRASILEIRA E O LETRAMENTO INFORMACIONAL

Historicamente, a educação infantil (EI) só passou a ser reconhecida como um direito das crianças brasileiras por meio da Constituição Federal de 1988, que estabelece-a como um dever do Estado (Brasil, 1988). Com a aprovação da Lei nº 8.069/1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), esse direito foi reafirmado por meio do artigo 54, inciso IV, que afirma como responsabilidade do Estado a garantia do “IV – atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade” (Brasil, 1990, não paginado). Silva *et al.* (2009), descrevem o ECA como o responsável por inserir as crianças e os adolescentes no mundo dos Direitos Humanos, devido ao estabelecimento de um sistema de fiscalização das políticas

públicas voltadas para esse público. Dessa maneira,

Serviu ainda como base para a construção de uma nova forma de olhar a criança: uma **criança com direito de ser criança**. [...] Direito ainda de opinar: pelo ECA, a criança e o adolescente são considerados **sujeitos de direitos**. Isso significa dizer que são **atores do próprio desenvolvimento**. Os programas não podem, portanto, encarar as crianças apenas como objetos de ação, mas como sujeitos, com direito à participação. (Silva *et al.*, 2009, p. 187, grifo nosso).

Com a promulgação da Lei nº 9.394/1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a educação infantil foi reconhecida como a primeira etapa da Educação Básica brasileira (Brasil, 1996). Segundo a LDB, a EI está dividida em duas etapas: (a) creche, que engloba crianças de até três anos e onze meses; e (b) pré-escola, com duração de dois anos. Em seguida, inicia-se o ensino fundamental, também dividido em duas etapas, sendo a primeira formada por cinco anos (ensino fundamental I, os anos iniciais, do 1º ao 5º ano) e a segunda formada por quatro anos (ensino fundamental II, os anos finais, do 6º ao 9º ano), totalizando nove anos. Por fim, a Educação Básica brasileira é concluída no ensino médio, cuja duração mínima é de três anos (Brasil, 1996; 2010).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) foram fixadas pela Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009 e trazem como eixos norteadores da EI a brincadeira e as interações, além de estabelecerem que as propostas pedagógicas da educação infantil devem respeitar princípios éticos, como o da autonomia; princípios políticos, como o direito à cidadania; e princípios estéticos, como o da ludicidade (Brasil, 2009).

Em 13 de julho de 2010, a Resolução CNE/CEB nº 4, definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs), com objetivo de orientar o planejamento do currículo das escolas e sistemas de ensino brasileiros, assegurando uma formação básica comum nacional. O documento elucida que na educação infantil as crianças precisam se sentir acolhidas, amparadas e respeitadas por toda a comunidade escolar, além de terem sua curiosidade estimulada através de brincadeiras orientadas pelos educadores (Brasil, 2010b).

Cinco anos depois, em 2015, foi publicada a primeira versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que define os aprendizados essenciais para os alunos de todas as etapas da Educação Básica brasileira. No que diz respeito à EI, a BNCC estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: (1) conviver com outras crianças e adultos; (2) brincar cotidianamente de diversas formas; (3) participar ativamente do planejamento da gestão da escola, das atividades propostas pelo educador e da realização das atividades da vida cotidiana; (4) explorar movimentos do corpo e expressões, linguagem, sons, artes visuais e

materiais, objetos, espaços e elementos da natureza; (5) expressar suas necessidades, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas e opiniões; e (6) conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural. O documento vincula os conceitos de educar e cuidar, de modo que as práticas pedagógicas da EI possuam propósito educativo e sejam permeadas pelo cuidado (Brasil, 2018).

Diante dos documentos citados, é possível reconhecer que a concepção da educação infantil brasileira avançou para que as crianças fossem reconhecidas como sujeitos históricos e de direitos (Brasil, 2009). Assim, é importante que tenham a sua disposição “[...] ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los [...]” (Brasil, 2018, p. 37), favorecendo sua participação ativa no próprio processo de aprendizagem, respeitando a particularidade e o desenvolvimento de cada faixa etária.

Esse entendimento da criança como um ser ativo encontra respaldo em Paulo Freire (1996), pois o autor elucida que o exercício da autonomia como prática educativa é imprescindível para o educando, seja ele criança, jovem ou adulto, pois “[...] é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros.” (p. 25). Além disso, Freire (1996) evidencia a importância dos educadores estarem atentos à realidade dos educandos, reconhecendo a responsabilidade de sua presença no processo educativo, cuidando para que a mesma não interfira de maneira negativa na busca inquieta das crianças.

O conceito de autonomia presente em Paulo Freire (1996) e nas documentações legislativas citadas anteriormente, também se conecta diretamente com o letramento informacional, cuja essência está “[...] no **engajamento do sujeito nesse processo de aprendizagem**, a fim de desenvolver competências e habilidades necessárias para buscar e ao usar a informação de modo eficiente e eficaz.” (Gasque, 2012, p. 33, grifo nosso).

No livro “Letramento Informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem”, Gasque (2010; 2012) faz uma analogia entre letramento e alfabetização no contexto da informação, de modo que estabelece a alfabetização informacional como a primeira etapa do letramento informacional, sendo responsável pelo contato inicial com as ferramentas, produtos e serviços de informação. Dessa forma, a autora evidencia que

O ensino do letramento informacional deve ocorrer durante o período acadêmico do indivíduo e continuar ao longo da vida. Para tanto, **requer iniciar-se desde a educação infantil** até o ensino superior, integrado ao currículo escolar. [...] Independente da teoria de aprendizagem selecionada, deve-se considerar a importância de desenvolver a postura científica e a capacitação de investigação nos estudantes **a partir de tenra idade**. (Gasque, 2020, p. 36, grifo nosso)

Diante do referencial teórico apresentado, esta investigação debruçou-se sobre o questionamento: a produção científica brasileira sobre letramento informacional inclui a educação infantil? Na próxima seção o passo a passo seguido metodologicamente para responder a essa pergunta será elucidado.

4 METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza básica por se tratar da produção de conhecimento sem aplicação prática prevista (Silveira; Córdova, 2009, p. 34). É também exploratória, com a finalidade de “[...] desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias [sic], tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.” (Gil, 2008, p. 27). No que tange a abordagem, a pesquisa é de caráter bibliográfico, pois foi desenvolvida utilizando materiais já elaborados (Gil, 2008). Como método de coleta e análise de dados, escolheu-se uma abordagem mista, com dados qualitativos e quantitativos, considerando que “[...] a coleta de diversos tipos de dados garante um entendimento melhor do problema de pesquisa.” (Creswell, 2007, p. 38).

Foi realizada uma busca por documentos relevantes sobre a temática nas quatro principais bases de dados acadêmicas nacionais: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Portal de Periódicos da CAPES; e Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci). Devido a especificidade de busca de cada base de dados, primeiro foram selecionados critérios para delimitar os resultados, sendo eles: (a) uso das aspas, para respeitar os termos compostos de mais de uma palavra; e (b) uso do operador *booleano AND* para conectar os conceitos. Após isso, o método foi adaptado para cada base de dados, conforme apresentado no Quadro 1 abaixo.

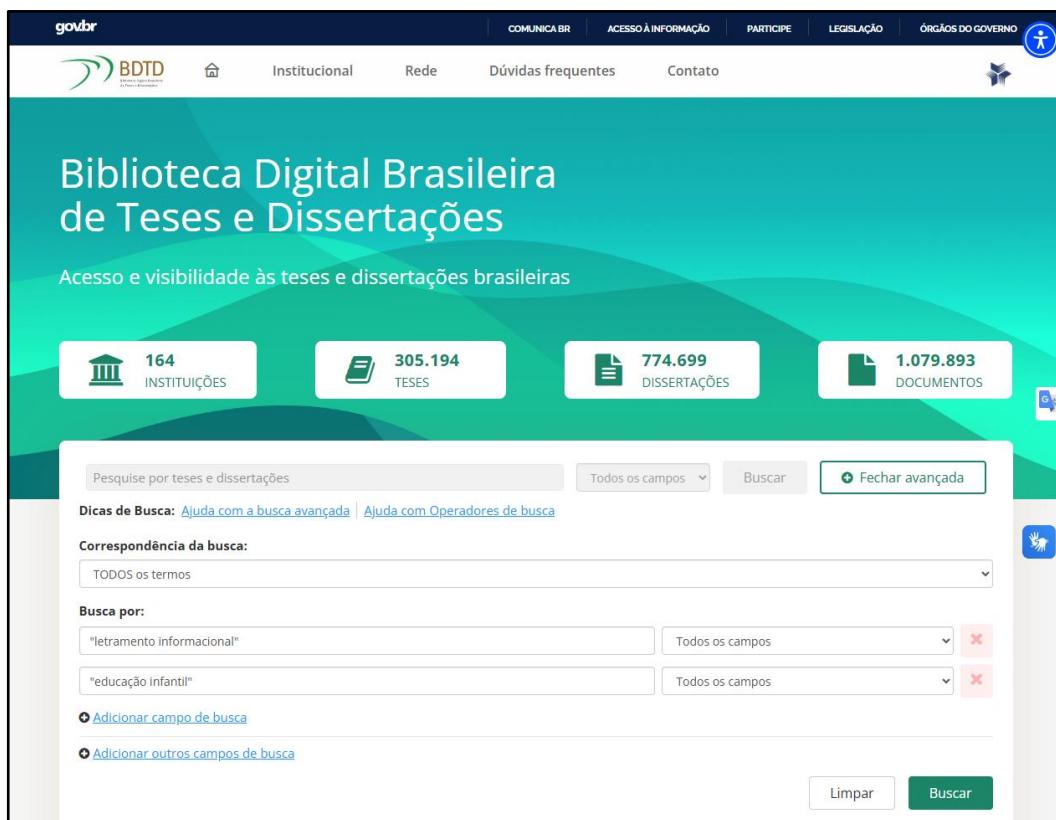
Quadro 1 - Método de busca utilizado em cada base de dados selecionada.

Base de dados	Método de busca
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)	Busca avançada do site. Combinou-se dois termos de busca, recuperados em "Todos os campos". Foi selecionada como correspondência da busca "TODOS os termos.", para manter a equivalência do operador <i>AND</i> .
Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Busca simples com aspas e operador <i>booleano</i> . Exemplo: "letramento informacional" <i>AND</i> "educação básica".
Portal de Periódicos da CAPES	
Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci)	Busca <i>booleana</i> do próprio site, com o operador <i>AND</i> . Foi feita a inclusão dos dois termos sem aspas, pois as mesmas já são inseridas automaticamente pelo sistema.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A coleta de dados teve 3 momentos principais. No primeiro, foram pesquisados os termos “letramento informacional” e os termos correlatos “competência informacional”, “alfabetização informacional” e “competência em informação”; combinados com o termo “educação básica”. No segundo momento, foram utilizados os mesmos termos relacionados a LI citados acima, combinados com o termo “educação infantil” e, por fim, na terceira etapa, “ensino infantil”, conforme exemplificado na Figura 1 abaixo.

Figura 1 - Exemplo de busca feita na BDTD.



Fonte: Elaborada pela autora (2025).

Dentre os resultados, foram utilizados como critérios de inclusão para a amostragem final: (a) o documento possui acesso aberto na íntegra; (b) o documento está escrito em língua portuguesa brasileira; e (c) o documento possui termos relacionados a LI e correlatos no seu título, resumo ou palavras-chave. Observou-se que alguns documentos recuperados tratavam do letramento midiático, além do informacional. Nesses casos, foram mantidos aqueles que mencionam o letramento informacional como um campo de estudo à parte do midiático em suas metodologias. Além disso, foram excluídas as repetições de documentos que apareceram em mais de uma base de dados.

5 RESULTADOS

Foram recuperados 60 documentos (ver Apêndice A), após a aplicação dos critérios de inclusão: (a) o documento possui acesso aberto na íntegra; (b) o documento está escrito em língua portuguesa brasileira; e (c) o documento possui termos relacionados a LI e correlatos no seu título, resumo ou palavras-chave. Destas 60 publicações, 6 são Teses de Doutorado (10%); 26 são Dissertações de Mestrado (43,3%) e 28 são artigos (46,7%), conforme ilustrado no Gráfico 1 abaixo.

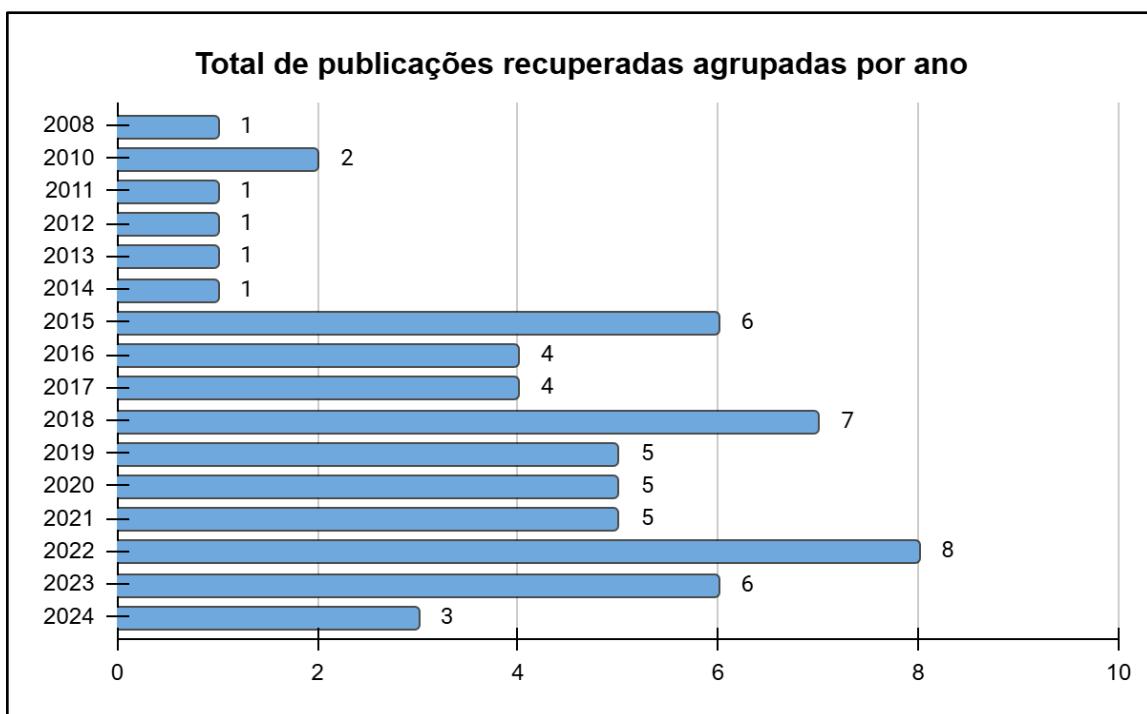
Gráfico 1 - Tipo de publicação dos documentos recuperados.



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Com objetivo de identificar a alta ou a baixa produção sobre o letramento informacional na Educação Básica brasileira, os documentos foram separados de acordo com seu ano de publicação. Observou-se uma maior concentração de produções acadêmicas sobre o assunto entre os anos de 2015 e 2023, conforme ilustra o Gráfico 2 a seguir.

Gráfico 2 - Documentos recuperados separados por ano de publicação.



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

As publicações foram separadas em 2 grupos, com objetivo de reuni-los de acordo com suas metodologias: (a) grupo 1, formado por pesquisas com algum grupo de amostragem para aplicação de entrevistas ou questionários; (b) grupo 2, formado por pesquisas cuja análise de dados é baseada na bibliografia publicada ou documentos. Devido ao caráter comparativo desta investigação, o grupo 1 será utilizado como fonte primária de estudo, enquanto o grupo 2 será fonte secundária. Após essa divisão, averiguou-se que o grupo 1 representa 60% dos documentos recuperados, com 36 publicações; e o grupo 2 representa 40%, com 24 estudos analisados.

As análises separadas por grupo iniciaram-se com o grupo 1, que conta com um total de 36 documentos, dentre os quais 16 (44%) possuem como grupo de estudo áreas da Educação Básica brasileira; 5 (14%) focam no Ensino Superior e 15 (42%) tem como enfoque profissionais da educação (docentes, diretores e/ou bibliotecários).

Considerando as publicações que possuem como objeto de estudo a Educação Básica e a Educação Superior, é possível observar que os segmentos com maior número de publicações são o ensino médio (7 publicações) e o ensino fundamental II (6 publicações), seguidos do ensino superior (5 publicações). A educação infantil e o ensino fundamental I apresentam apenas 1 estudo específico cada. Salienta-se também o baixo número de publicações sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), que conta com apenas 1 trabalho recuperado, conforme

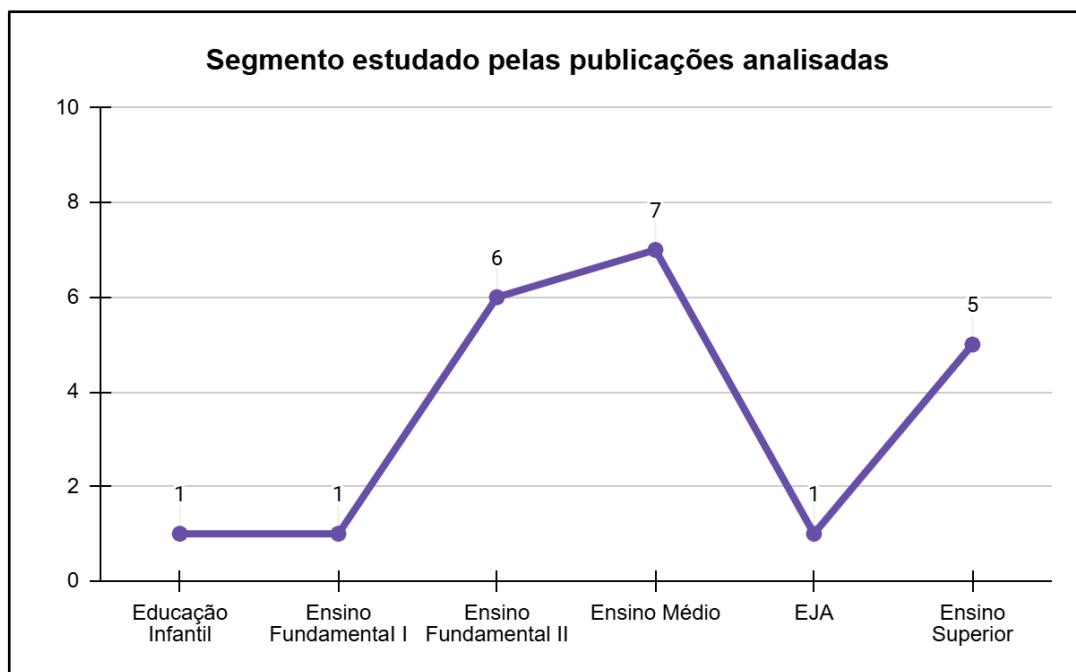
ilustram o Quadro 2 abaixo e o Gráfico 3 na próxima página.

Quadro 2 - Pesquisas recuperadas por segmento no grupo 1.

Segmento	Pesquisas recuperadas
Educação infantil	Lino (2019).
Ensino fundamental I	Leviski (2024).
Ensino fundamental II	Dantas (2017); Domingos (2018); Graffunder (2021); Macedo (2015); Macedo e Gasque (2018); Silva (2015).
Ensino médio	Fazzioni (2021); Martha, Nunes, Fernandes Júnior, Gois, Santana, Veloso e Santos (2019); Menezes (2022); Mota (2022); Santos, Brandão e Borges (2018); Siqueira (2023); Spera, Altnetter e Moreira (2022).
EJA	Santana (2021).
Ensino superior	Custódio (2015); Fernandes e Fernandes (2023); Gasque (2008); Gasque (2011); Seabra e Simeão (2019).

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Gráfico 3 - Documentos recuperados separados pelo segmento tratado.



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

O único estudo voltado para a educação infantil no Grupo 1 trata-se da dissertação de mestrado da autora Lis de Gusmão Lino (2019). A pesquisa tem como objetivo conhecer e

analisar o papel da biblioteca escolar (BEs) em instituições da EI. A autora pontua desde o início a escassez das BEs nestes espaços. Além disso, evidencia a visão institucional das unidades analisadas da biblioteca como depósito, bem como “[...] a inexistência de propostas de catalogação ou de uma sinalização que permitisse uma maior autonomia das crianças quanto a utilização dos acervos [...]” (Lino, 2019, p. 141). Por fim, a autora advoga pela necessidade da “[...] formação de profissionais com uma identidade definida e uma compreensão clara sobre seu papel, além de conhecimento sobre a educação de crianças menores de cinco anos.” (Lino, 2019, p. 144). Entretanto, é importante salientar que as três profissionais alocadas no espaço das bibliotecas escolares analisadas pela autora se tratavam de profissionais da educação afastadas que foram readaptadas de função por questões de saúde. Essa prática comum vai contra a Lei 12.244/2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do Brasil, e evidencia a necessidade de um profissional bibliotecário habilitado para atuar nas BEs (Brasil, 2010a).

Ao analisar os 15 documentos cujo enfoque eram profissionais da educação, conferiu-se que 3 são voltados para os bibliotecários (Heinrich, 2024; Gerlin; Ribeiro; Oliveira, 2024; Soares, 2023), dentre os quais, apenas 1 apresenta menções significativas à educação infantil (Soares, 2023). Neste último documento citado, Juliane Fonseca Soares (2023) traz como objetivo de pesquisa identificar práticas voltadas ao desenvolvimento da competência em informação nas bibliotecas de Colégios de Aplicação de Universidades Federais Brasileiras e, com isso, menciona instituições que possuem a EI.

Após isso, foram separadas as 12 pesquisas restantes, que possuíam como objeto de estudo docentes ou diretores, com intuito de identificar a qual segmento estes profissionais estão vinculados. É importante salientar que algumas publicações focam em docentes de mais de um segmento, de modo que foram obtidos os seguintes resultados: 1 publicação trata de todos os segmentos da Educação Básica brasileira (Ribeiro, 2016); 3 se direcionam ao ensino fundamental, porém, não especificam se I ou II (Silva Neto, 2014; Silva Neto; Freire, 2015; Seabra, 2017); 2 publicações são voltadas ao ensino fundamental II e ao ensino médio (Miranda, 2022; Oliveira; Oliveira; Oliveira, 2020); 2 tratam exclusivamente do ensino médio (Bezerra, 2023; Frazão, 2022); 1 documento foca apenas no ensino fundamental II (Santos, 2019); 2 se voltam para o ensino fundamental I e II (Freitas, 2010; Silva, 2017); e, por fim, apenas 1 publicação tem como foco a educação infantil em conjunto com o ensino fundamental I (Ferreira; Zattar, 2018). Os dados citados são melhor ilustrados no Quadro 3 a seguir.

Quadro 3 - Análise do segmento dos 12 documentos com foco em docentes e/ ou diretores.

Segmento(s)	Pesquisas	Quantidade
Exclusivamente educação infantil	-	0
Educação infantil + ensino fundamental I	Ferreira e Zattar (2018).	1
Exclusivamente ensino fundamental I	-	0
Ensino fundamental I + ensino fundamental II	Freitas (2010); Silva (2017).	2
Exclusivamente ensino fundamental II	Santos (2019).	1
Ensino fundamental (sem especificação)	Seabra (2017); Silva Neto (2014); Silva Neto e Freire (2015).	3
Ensino fundamental II + ensino médio	Miranda (2022); Oliveira, Oliveira e Oliveira (2020).	2
Exclusivamente ensino médio	Bezerra (2023); Frazão (2022).	2
Todos os segmentos	Ribeiro (2016).	1

Fonte: Elaborada pela autora (2025).

Diante da análise das publicações recuperadas do grupo 1, é possível afirmar que as produções sobre letramento informacional, quando conectadas com a Educação Básica brasileira, tendem a focar mais no ensino fundamental II e no ensino médio, mesmo quando o grupo estudado se trata dos docentes.

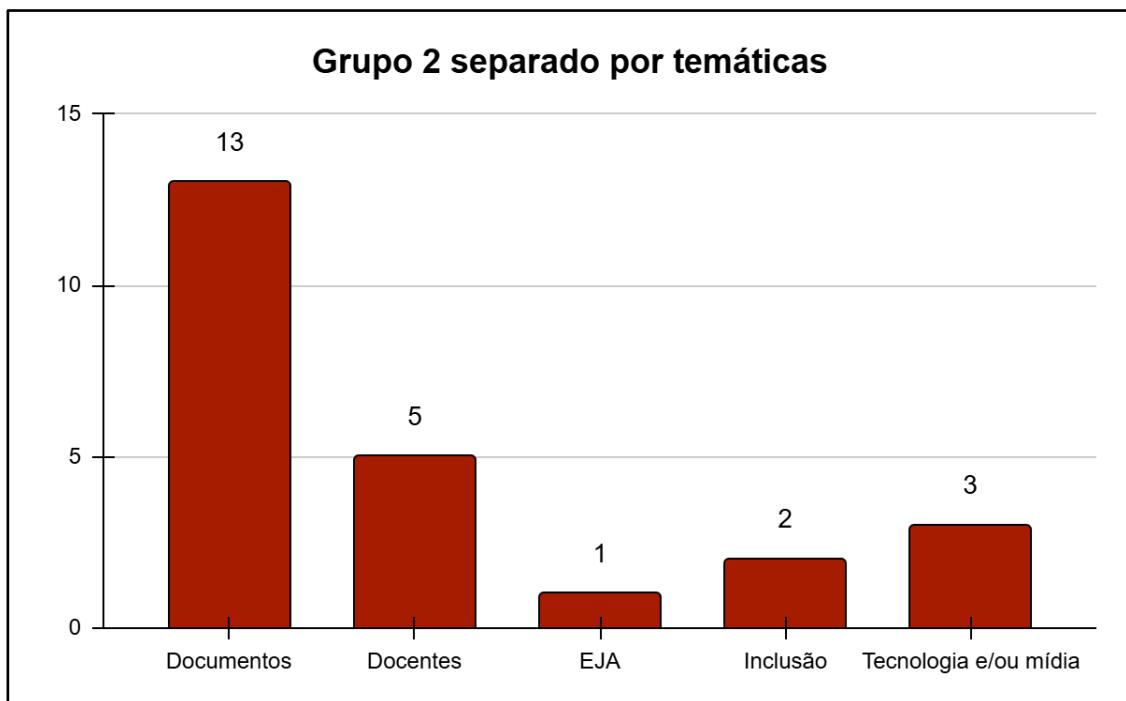
Partindo para a análise do grupo 2, constatou-se que os 24 documentos possuem temáticas semelhantes e, por conta disso, foram agrupadas. Dentre as publicações recuperadas, 13 (54%) possuem documentos normativos como objeto de estudo, como currículos, leis, diretrizes e projetos de bibliotecas específicas. O restante das pesquisas possui como tema docentes (21%); inclusão (8%); tecnologia ou mídias (13%); e, por fim, foi recuperado um trabalho que tratava sobre a Educação de Jovens e Adultos (4%), conforme ilustram o Quadro 4 abaixo e o Gráfico 4 na próxima página.

Quadro 4 - Pesquisas do grupo 2 separadas por temática.

Grupo	Pesquisas recuperadas
Documentos normativos	Aguiar (2018); Antunes (2022); Barbosa, Mata e Pereira (2020); Gasque e Azevedo (2015); Gasque e Fialho (2017); Gasque e Tescarolo (2010); Menezes e Paixão (2022); Pereira (2023); Pereira e Jesus (2016); Pereira e Ounap (2016); Santos e Santos (2023); Silva (2021); Silva e Cunha (2016).
Docentes	Bartalo e Furtado (2013); Corrêa (2021); Nazima (2020); Ribeiro e Gasque (2015); Silva Neto e Freire (2012).
EJA	Martins Filho e Andrade (2020).
Inclusão	Santos e Diniz (2018); Saraiva e Aguiar (2020).
Tecnologia e/ou mídias	Corrêa (2018); Corrêa e Gonçalves (2019); Gasque e Santos (2022).

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Gráfico 4 - Grupo 2 organizado por temática estudada.



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

No que diz respeito às 5 publicações voltadas para o letramento informacional dos docentes (Bartalo; Furtado, 2013; Corrêa, 2021; Nazima, 2020; Ribeiro; Gasque, 2015; Silva Neto; Freire, 2012), apenas 1 documento (Nazima, 2020) traz menções expressivas sobre a educação infantil, pois refere-se à Educação Básica brasileira como um todo e traz evidências

sobre todos os segmentos que a compõem. Já as pesquisas voltadas para inclusão possuem um enfoque específico e não citam a educação infantil (Santos; Diniz, 2018; Saraiva; Aguiar, 2020); assim como as três investigações voltadas para tecnologia e/ou mídia (Corrêa, 2018; Corrêa; Gonçalves, 2019; Gasque; Santos, 2022).

Dentre as 13 publicações que possuem documentos como objeto de estudo, 6 (46%) não mencionam em nenhum momento a educação infantil (Gasque; Azevedo, 2015; Gasque; Tescarolo, 2010; Menezes; Paixão, 2022; Pereira; Ounap, 2016; Pereira; Jesus, 2016; Silva; Cunha, 2016); 3 (23%) fazem menções pontuais ao citarem a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Silva, 2021) ou a definição separada por fins pedagógicos do letramento informacional e da alfabetização informacional de Gasque (Antunes, 2022; Pereira, 2023). O restante das 4 pesquisas (31%) mencionam o público infantil mais de uma vez, tendo como foco (1) pontuar a aplicação de um modelo curricular mais comum na EI (Gasque; Fialho, 2017); (2) explicitar uma ação de competência aplicada em diversos segmentos, incluindo a EI (Barbosa; Mata; Pereira, 2020); (3) comentar os projetos políticos-pedagógicos dos colégios de aplicação das universidades federais brasileiras (Aguiar, 2018); e (4) analisar documentos institucionais de uma escola confessional privada de Goiânia, sendo este último o único documento com foco exclusivo na educação infantil (Santos; Santos, 2023).

A última pesquisa mencionada, de Josué Pereira da Silva Santos e Andrea Pereira dos Santos (2023), traz como objetivo geral "[...] verificar aspectos da contribuição da biblioteca para o desenvolvimento da aprendizagem e pesquisa escolar na educação infantil de uma escola confessional privada de Goiânia." (p. 170). Com isso, analisa principalmente o Projeto Político Pedagógico (PPP), que atua como instrumento regulamentador e norteador do ensino educacional. Analisa também o Regimento Interno Escolar e a Política Interna da Biblioteca Escolar. Ao fim da investigação, Santos e Santos (2023) evidenciam que os documentos analisados não reconhecem as atividades educacionais e culturais que a biblioteca e o profissional bibliotecário poderiam contribuir. Ainda assim, esclarecem que

Algumas atividades específicas da educação infantil, como a contação de história, visitas semanais à biblioteca, escambo literário e feira de ciências, favorecem a pesquisa escolar, o campo da comunicação entre estudantes e a participação do bibliotecário nestes processos. (Santos; Santos, 2023, p. 184).

Ao fim das análises das pesquisas recuperadas, é possível reafirmar que a educação infantil possui poucos estudos no âmbito do letramento informacional, especialmente quando comparados à quantidade de estudos voltados aos demais segmentos da Educação Básica e Superior brasileira. Com isso, a próxima e última seção desta pesquisa tem como propósito

resgatar o objetivo da mesma, assim como apontar suas limitações, contribuições e propor estudos futuros que deem continuidade ao que parece ser um desafio: o letramento informacional na infância.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo identificar se a produção científica brasileira sobre letramento informacional inclui explicitamente a educação infantil, tendo como ponto de partida a afirmação de Gasque (2020) de que o ensino do LI deve ocorrer durante o período acadêmico e seguir ao longo da vida dos indivíduos, ou seja, deve integrar o currículo escolar desde a EI até o ensino superior. Diante da documentação legislativa analisada, identificou-se que há uma percepção crescente de que as crianças precisam estar inseridas em contextos que as possibilitem exercitar a autonomia e a participação ativa em seu processo de aprendizagem e interações no ambiente escolar.

Entretanto, ao fim da análise dos dados, foi possível confirmar a hipótese inicial de que os estudos na área do letramento informacional privilegiaram sua aplicação nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. Além disso, evidenciou que não apenas o número de pesquisas voltadas para a educação infantil é baixa, mas também aquelas focadas nos anos iniciais do ensino fundamental I (1º ao 5º ano). Ademais, observou-se que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) também conta com um número pequeno de publicações que a estudam especificamente.

Embora o tempo para esta investigação tenha sido limitado, buscou-se especificar claramente os procedimentos metodológicos para garantir a qualidade da análise dos dados, na busca por oferecer um comparativo consistente sobre a produção de letramento informacional e Educação no Brasil. Com isso, espera-se contribuir para a produção científica do LI envolvendo crianças pequenas.

Pensando em estudos futuros, recomenda-se ampliar o universo de produções acadêmicas analisadas, englobando as de nível internacional. Além disso, é de extrema importância estudar quais as motivações para que a educação infantil e até mesmo o ensino fundamental I possuam o menor número de documentos específicos de LI no que diz respeito à Educação Básica brasileira. Sugere-se ainda analisar a seguinte hipótese: essa baixa produção do LI no contexto da EI está relacionada com a alfabetização não concluída das crianças pequenas? Caso sim, quais os processos de investigação infantil podem ser abordados pelo letramento informacional que não dependam da aquisição total da língua e do uso das tecnologias?

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Niliane Cunha de. **O letramento para a competência informacional em bibliotecas escolares:** estudo a partir dos projetos políticos-pedagógicos dos colégios de aplicação das universidades federais brasileiras. 2018. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/server/api/core/bitstreams/369ccfe0-26ea-4f50-89c2-ebae8095df7c/content>. Acesso em: 29 nov. 2025.

ANTUNES, Maria Leonor Amorim. **Comportamento informacional em tempos de autoinfoeducação.** 2022. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/server/api/core/bitstreams/78657d49-38eb-4644-af1a-d5de49335f54/content>. Acesso em: 29 nov. 2025.

BARBOSA, Eliana Terra; MATA, Marta Leandro da; PEREIRA, Gleice. Ações de competência em informação voltadas para as bibliotecas escolares da rede municipal de ensino de Vila Velha – ES. **Páginas A&B**, Portugal, n. 14, p. 112-132, 2020. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/152827>. Acesso em: 29 nov. 2025.

BARTALO, Linete; FURTADO, Renata Lira. Competência informacional de professores da educação básica frente às tecnologias de informação e comunicação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2013. **Anais [...] XIV Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação**, 2013. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/184549>. Acesso em: 30 nov. 2025.

BEZERRA, Fábio Araújo. **Curadoria de recursos educacionais digitais:** uma proposta de formação docente para professores do Ensino Médio. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14011236. Acesso em: 30 nov. 2025.

BORGES, Maria Alice Guimarães. A informação e o conhecimento como insumo ao processo de desenvolvimento. **Revista Ibero-americana de Ciência da Informação (RICI)**, v.1, n.1, p.175-196, jul./dez. 2008. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/1249/1089>. Acesso em: 09 out. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988).** Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 20 nov. 2025.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 20 nov. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 20 nov. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb005_09.pdf. Acesso em: 20 nov. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. **Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País**. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm. Acesso em: 18 dez. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de julho de 2010, Seção 1, p. 824. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 20 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:
https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 21 nov. 2025.

BRASIL. Nações Unidas. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Brasília, DF, [s. n.]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 05 out. 2025.

CAMPELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/9nQgbdkq5nXsNBLfv5MBHNm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 out. 2025.

CAREGNATO, Sônia Elisa. O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. **R. Bibliotecon. & Comun.**, Porto Alegre, v. 8, p. 47-55, jan./dez. 2000.

CORRÊA, Maria de Fátima Cruz. **Ensino de história e arquivos**: práticas de descrição documental arquivística e preservação documental como estratégias de aprendizagem. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em História) - Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2021. Disponível em:
<https://repositorio.furg.br/bitstream/handle/123456789/11443/127e49334880013f50ce3150e950bd9f.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 30 nov. 2025.

CORRÊA, Sabrina Simões; GONÇALVES, Renata Braz. Competência em informação e mídia no ensino de história: observações acerca de indicações de obras cinematográficas em meios virtuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 2, p. 370-391, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/157096>. Acesso em: 30 nov. 2025.

CORRÊA, Sabrina Simões. **História em movimento**: indicações de obras cinematográficas em blogs e sites de docentes da educação básica. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em História) - Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2018. Disponível em:
<https://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/8819/Sabrina%20Sim%c3%b5es%20Corr%c3%>

aaa.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 30 nov. 2025.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CUSTÓDIO, Manuela Bisognin. **Introdução ao letramento informacional digital no estágio supervisionado da Licenciatura em Letras**. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) - Universidade Federal do Pampa, Bagé, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/server/api/core/bitstreams/3d6e00ac-25c0-4c9e-ab5e-fe3d21f106d0/content>. Acesso em: 30 nov. 2025.

DANTAS, Jailson Lucena. **A pesquisa orientada na escola**: uma prática de letramento informacional em uma turma de ensino fundamental. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Currais Novos - RN, 2017. Disponível em: <https://profletras.ufrn.br/wp-content/uploads/2025/08/JAILSON-LUCENA-DANTAS.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2025.

DOMINGOS, Patricia Lima. **Letramento informacional digital e produção de infográficos nas aulas de língua portuguesa com alunos do nono ano do ensino fundamental**. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande - MS, 2018. Disponível em:https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6439835. Acesso em: 30 nov. 2025.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/xDBTqDKvmcsvMnmwLWprjmG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 out. 2025.

FAZZIONI, Dilva Páscoa De Marco. **Competência em informação e sobrecarga de informação em estudantes de cursos pré-vestibulares populares, públicos e gratuitos**: em busca de relações e de princípios norteadores. 2021. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/229303?show=full>. Acesso em: 30 nov. 2025.

FERNANDES, Iracema Cristina; FERNANDES, Terezinha. Letramento Informacional no combate às fake news na educação. **Revista Docênciac e Cibercultura**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 41-51, jan./abr. 2023. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/68237/pdf>. Acesso em: 30 nov. 2025.

FERREIRA, Shana dos Santos; ZATTAR, Marianna. A competência em informação no pacto nacional para alfabetização na idade certa. **Memória e Informação**, v. 2, n. 2, p. 76-90, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/120434>. Acesso em: 30 nov. 2025.

FRAZÃO, Sheila Cristina. **A orientação da pesquisa na perspectiva do professor de ensino médio**. 2022. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tedeserver/api/core/bitstreams/e5df2171-1b08-43ab-bfab-0ed0f0ae8473/content>. Acesso em: 30 nov. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Rafaela Paula. **Competência informacional e recursos informacionais na prática docente**: discurso de professores da Educação Básica municipal à luz da ciência da informação. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/94515/287953.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 30 nov. 2025.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **O pensamento reflexivo na busca e no uso da informação na comunicação científica**. 2008. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em:
<https://repositorio.unb.br/handle/10482/1344>. Acesso em: 20 nov. 2025.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Arcabouço conceitual do letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 39, n. 3, p.83-92, set./dez. 2010. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ci/a/9L8b38v48WBQSQVRX63BMsw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 out. 2025.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de. O uso de obras de referência no letramento de estudantes da educação básica. **DataGramZero**, v. 16, n. 1, fev. 2015. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/8121>. Acesso em: 29 nov. 2025.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; FIALHO, Janaina Ferreira. Letramento informacional e currículo. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 11, n. 2, p. 70-89, ago. 2017. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/61685>. Acesso em: 29 nov. 2025.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento Informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: Universidade de Brasília, 2012. Disponível em:
https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 20 nov. 2025.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Manual do Letramento Informacional**: saber buscar e usar a informação. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35957>. Acesso em: 05 out. 2025.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Pesquisas na pós-graduação: o uso do pensamento reflexivo no letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 40, n. 1, p. 22-37, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/21663>. Acesso em: 30 nov. 2025.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; SANTOS, Andrea Pereira. Competência leitora na cultura digital e a biblioteca escolar: a contribuição do letramento informacional. **Encontros Bibl**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 27, p. 01-22, 2022. Disponível em:

<https://cip.brapci.inf.br//download/196614>. Acesso em: 30 nov. 2025.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; TESCAROLO, Ricardo. Desafios para implementar o letramento informacional na educação básica. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n.01, p. 41-56, abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/J6TnBv6q3Bx3qHwY8TymVmh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 nov. 2025.

GRAFFUNDER, Karine Gehrke. **Articulação entre as alfabetizações científica, midiática e informacional com a temática imunidade**. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/22653/DIS_PPGEQVS_2021_GRAFFUNDER_KARINE.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 30 nov. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HEINRICH, Fernanda Rodrigues. **Competência em Informação no serviço público: percursos dos bibliotecários que atuam na Rede BiblioSUS por meio do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão, Informação, Inovação e Conhecimento em Saúde (CAPAGIIC-Saúde)**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15434704. Acesso em: 30 nov. 2025.

LEVISKI, Renata de Mello Santos. **Mitologia em jogo: uma estratégia para o letramento informacional**. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica) - Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=16259684. Acesso em: 30 nov. 2025.

LINO, Lis de Gusmão. **Biblioteca escolar: espaços, acervos, atividades e interações na educação infantil**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/35738>. Acesso em: 30 nov. 2025.

MACEDO, Murillo de Melo. **A influência do letramento informacional na aprendizagem de estudantes do nono ano do ensino fundamental**. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNB_313fe421b6035aeee9eb7ed75bbb33e6#details. Acesso em: 30 nov. 2025.

MACEDO, Murillo de Melo; GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. A influência do letramento informacional na aprendizagem de estudantes na educação básica. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 11, n. 1, p. 5-22, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/7707/6358>. Acesso em: 30 nov. 2025.

MARTHA, Janaína Ferreira Fialho; NUNES, Suzana Cabral; FERNANDES JÚNIOR, Paulo Roberto; GOIS, Giovana Gabrielli Rocha; SANTANA, Maria Mirella Borge; VELOSO, Raphaela Mota Pereira; SANTOS, Wictor Alexandre da Silva. Bibliotecário escolar e fake news: evidências da contribuição da biblioteca escolar. **Biblionline**, João Pessoa, v. 15, n. 1,

p. 122-135, 2019. Disponível em:
<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11839/2/BibliotecarioEscolarFakeNews.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2025.

MARTINS FILHO, Lourival José; ANDRADE, Sônia Iraína Roque. As práticas educativas da biblioteca contribuindo com a competência informacional dos alunos do PROEJA. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, v. 30, n.63, 2020. Disponível em:
<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/11201/11678>. Acesso em: 30 nov. 2025.

MENEZES, Matheus Ribeiro; PAIXÃO, Pablo Boaventura Sales. O letramento informacional no currículo da educação básica. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 9, n. esp, 2022. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/198345>. Acesso em: 29 nov. 2025.

MENEZES, Matheus Ribeiro. **O letramento informacional no currículo do ensino médio em tempo integral de Sergipe**: uma proposta didática à luz do novo ensino médio. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022. Disponível em:
<https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/16342>. Acesso em: 30 nov. 2025.

MIRANDA, Cláudia Regina Targa. **A organização da informação no trabalho docente: Redefinindo competências para o currículo em alfabetização midiática e informacional**. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista, Marília, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/a1e878e1-60db-494b-ae8f-4efd396f4872/content>. Acesso em: 30 nov. 2025.

MOTA, Jacqueline Pereira. **Aprender pela pesquisa**: desafios do letramento informacional no ensino médio de uma escola estadual de Aparecida de Goiânia-GO. 2022. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022. Disponível em:<https://repositorio.bc.ufg.br/tedeserver/api/core/bitstreams/c9aca0fb-6a11-4eb7-92b9-7188a7bef774/content>. Acesso em: 30 nov. 2025.

NAZIMA, Mariana Muniz. **Competência em informação para educadores**: o conhecimento começa pela pergunta. 2020. Dissertação (Mestrado em Cultura e Informação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em:
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-09032021-232241/pt-br.php>. Acesso em: 30 nov. 2025.

OLIVEIRA, Ederson Dias de; OLIVEIRA, Eder Afonso de; OLIVEIRA, Emerson Dias de. A utilização dos laboratórios de informática na educação básica: estudo de caso da Rede Estadual de Ensino de Jandaia do Sul - PR. **Revista Di@logus**, Cruz Alta, v. 9, n. 3, p. 59-72, set./dez. 2020. Disponível em:
<https://revistaelectronica.unicruz.edu.br/index.php/dialogus/article/view/382/217>. Acesso em: 30 nov. 2025.

PEREIRA, Rodrigo; JESUS, Maralucia Martins de. As relações existentes entre a competência informacional e as diretrizes curriculares da educação básica brasileira. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 440-454, ago./nov., 2016. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/73050>. Acesso em: 29 nov. 2025.

PEREIRA, Rodrigo; OUNAP, Juliana Batista. Os programas de competência informacional voltados para a educação básica na América do Sul. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 416-439, ago./nov., 2016. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/70294>. Acesso em: 29 nov. 2025.

PEREIRA, Wellington Batista. **Dimensões da competência em informação: análise dos registros na Fala.BR**. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/server/api/core/bitstreams/c155c7ec-56e9-496d-af00-f22ac13eb5bc/content>. Acesso em: 29 nov. 2025.

RIBEIRO, Leila Alves Medeiros. **Curiouser Lab**: uma experiência de letramento informacional e midiático na educação. 2016. Tese (Doutorado em Ciências da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/21279>. Acesso em: 22 nov. 2025.

RIBEIRO, Leila Alves Medeiros; GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Letramento informacional e midiático para professores do século XXI. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 203-221, mai./ago. 2015. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/11578>. Acesso em: 30 nov. 2025.

RIBEIRO, Sara Dieny Chaves; GERLIN, Meri Nádia Marques; OLIVEIRA, Vânia Célia de. O desenvolvimento da competência leitora na biblioteca da escola: recuperação da informação e promoção da leitura crítica na era digital. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 22, 2024. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/253858>. Acesso em: 30 nov. 2025.

SANTANA, Karine Costa. **"E se morre de desinformação?"**: o desenvolvimento do letramento informacional para a formação de leitores críticos e para o combate à disseminação de fake news. 2021. Dissertação (Mestrado profissional em Letras) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/18255/2/KARINE_COSTA_SANTANA.pdf. Acesso em: 30 nov. 2025.

SANTOS, Jonas Martins. **Letramento informacional e dispositivos móveis como instrumentos de combate à desinformação na Educação Básica**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Diversidade) - Universidade do Estado da Bahia, Jacobina - BA, 2019. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/server/api/core/bitstreams/b769f5e1-3a04-45a5-9cf4-229b0313bf93/content>. Acesso em: 30 nov. 2025.

SANTOS, Josué Pereira da Silva; SANTOS, Andrea Pereira dos. A importância da biblioteca na educação infantil: estudo documental em escola da rede privada de ensino em Goiânia. **Revista da Educação da UNIPAR**, Umuarama, v.23, n.1, p.170-188, 2023. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/view/9510/4632>. Acesso em: 29 nov. 2025.

SANTOS, Keyla; BRANDÃO, Gleise da Silva; BORGES, Jussara. Promoção de competências infocomunicacionais: uma proposta de modelo para o ensino médio. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, 2018. **Anais**

[...] XIX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2018. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/102438>. Acesso em: 30 nov. 2025.

SANTOS, Marcos Pastana; DINIZ, Cládice Nóbile. A inclusão dos usuários com transtorno de espectro autista pela prática do letramento informacional na biblioteca escolar. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 92-106, dez./mar., 2018. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1413/pdf>. Acesso em: 30 nov. 2025.

SARAIVA, Juliana; AGUIAR, Yuska. Educação Básica Inclusiva: mapeamento sistemático sobre a utilização de recursos tecnológico no letramento de pessoas com deficiência auditiva. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, Porto Alegre, v. 28, 2020. Disponível em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/rbie/article/view/3991/2490>. Acesso em: 30 nov. 2025.

SEABRA, Célia Revilândia Costa. **A Competência em Informação (Cinfo) na perspectiva da educação inclusiva**. 2017. Tese (Doutorado em Ciências da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/24530/1/2017_CeliaRevilandiaCosta%e2%80%8b.pdf. Acesso em: 20 nov. 2025.

SEABRA, Celia Revilandia Costa; SIMEÃO, Elmira Luzia Melo Soares. Competência em Informação no Ensino Superior: reflexões sobre uma experiência brasileira. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 24, n. 3, p. 452–469, set./dez. 2019. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/28245/pdf>. Acesso em: 30 nov. 2025.

SILVA, Ana Paula Soares da; VITORIA, Telma; PANTONI, Rosa V.; BESANI, Viviane; ROSSETTI-FERREIRA, M. Clotilde. As leis e a educação infantil. In: ROSSETTI-FERREIRA, M. Clotilde; MELLO, Ana Maria; VITORIA, Telma; GOSUEN, Adriano; CHAGURI, Ana Cecília. **Os fazeres na educação infantil**. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 183-191.

SILVA, Fernanda Cláudia Lückmann da. **Letramento informacional na educação básica: percepções da direção escolar**. 2017. Dissertação (Mestrado em Gestão de Unidades de Informação) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/1440/dissertacao_fernanda_15689008194257_1440.pdf. Acesso em: 30 nov. 2025.

SILVA, Geise Ribeiro da. **Educação básica brasileira sob o escopo da competência em informação: análise a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil)**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2021. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/275973/001138213.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 nov. 2025.

SILVA, Judson Daniel Oliveira da; CUNHA, Jacqueline de Araújo. O papel educativo da biblioteca escolar no contexto do Plano Nacional de Educação. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 21, n. 46, p. 45-58, mai./ago., 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2016v21n46p45/31601>. Acesso em: 29 nov. 2025.

SILVA, Maria Raquel Gomes da. **Letramento Informacional e Literário na Educação Básica**. 2015. Dissertação (Mestrado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2015. Disponível em:

<https://tede2.pucgoias.edu.br/bitstream/tede/3235/1/MARIA%20RAQUEL%20GOMES%20DA%20SILVA.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2025.

SILVA NETO, Carlos Eugênio da. **Competências em informação para inclusão digital**: os professores da educação básica na Sociedade em Rede. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/3974/1/arquivototal.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2025.

SILVA NETO, Carlos Eugênio; FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo. A contribuição das competências em informação no contexto das tecnologias digitais: uma exigência da sociedade em rede para professores da educação básica. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012. **Anais** [...] XIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2012. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/181447>. Acesso em: 30 nov. 2025.

SILVA NETO, Carlos Eugênio da; FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo. Ação e competência em informação para inclusão na educação: os professores na sociedade em rede. **Prisma.com**, Portugal, n. 29, 2015. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/69207>. Acesso em: 30 nov. 2025.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 31-42.

SIQUEIRA, Maria Silvério da Silva. **A biblioteca escolar e a iniciação científica no ensino médio**: contribuições do letramento informacional na formação de jovens pesquisadores. 2023. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tedeserver/api/core/bitstreams/833ce8b8-ca82-4ed0-9da0-cab74636334c/content>. Acesso em: 30 nov. 2025.

SOARES, Juliane Fonseca. **Práticas da competência em informação**: um olhar para os colégios de aplicação de Universidades Federais Brasileiras. 2023. Dissertação (Mestrado em Gestão da Informação) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14145527. Acesso em: 30 nov. 2025.

SPERA, Melissa Prado Soares; ALTNETTER, Tanise; MOREIRA, Jonathan Rosa. Análise do comportamento informacional de estudantes do ensino médio a partir da verificação da habilidade de diferenciação entre fato e opinião. **Biblionline**, João Pessoa, v. 18, n. 2, p. 99-121, 2022. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/323303>. Acesso em: 30 nov. 2025.

APÊNDICE A - LISTA DE PESQUISAS ACADÊMICAS RECUPERADAS

Autor(es)	Título	Ano
Carlos Eugênio da Silva Neto	Competências em informação para inclusão digital: os professores da educação básica na Sociedade em Rede.	2014
Carlos Eugênio da Silva Neto, Gustavo Henrique de Araújo Freire	Ação e competência em informação para inclusão na educação: os professores na sociedade em rede.	2015
Carlos Eugênio da Silva Neto, Gustavo Henrique de Araújo Freire	A contribuição das competências em informação no contexto das tecnologias digitais: uma exigência da sociedade em rede para professores da educação básica.	2012
Célia Revilândia Costa Seabra	A Competência em Informação (Coinfo) na perspectiva da educação inclusiva.	2017
Célia Revilândia Costa Seabra, Elmira Luzia Melo Soares Simeão	Competência em Informação no Ensino Superior: reflexões sobre uma experiência brasileira.	2019
Cláudia Regina Targa Miranda	A organização da informação no trabalho docente: redefinindo competências para o currículo em alfabetização midiática e informacional.	2022
Dilva Páscoa de Marco Fazzioni	Competência em informação e sobrecarga de informação em estudantes de cursos pré-vestibulares populares, públicos e gratuitos: em busca de relações e de princípios norteadores.	2021
Éderson Dias de Oliveira, Éder Afonso de Oliveira, Emerson Dias De Oliveira	A utilização dos laboratórios de informática na educação básica.	2020
Eliana Terra Barbosa, Gleice Pereira, Marta Leandro da Mata	Ações de competência em informação voltadas para as bibliotecas escolares da Rede Municipal de Ensino de Vila Velha – ES.	2020
Fabio Araujo Bezerra	Curadoria de recursos educacionais digitais: uma proposta de formação docente para professores do ensino médio.	2023
Fernanda Cláudia Lückmann da Silva	Letramento informacional na Educação Básica: percepção da direção escolar.	2017
Fernanda Rodrigues Heinrich	Competência em Informação no serviço público: percursos dos bibliotecários que atuam na Rede	2024

	BiblioSUS por meio do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão, Informação, Inovação e Conhecimento em Saúde (CAPAGIIC-Saúde).	
Geise Ribeiro da Silva	Educação básica brasileira sob o escopo da competência em informação: análise a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil).	2021
Gleise da Silva Brandão, Jussara Borges de Lima, Keyla Santos	Promoção de competências infocomunicacionais: uma proposta de modelo para o ensino médio.	2018
Iracema Cristina Fernandes, Terezinha Fernandes	Letramento Informacional no combate às fake news na educação.	2023
Isabel Cristina Michelan de Azevedo, Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque	O uso de obras de referência no letramento de estudantes da educação básica.	2015
Jacqueline Pereira Mota	Aprender pela pesquisa: desafios do letramento informacional no ensino médio de uma escola estadual de Aparecida de Goiânia-GO.	2022
Jailson Lucena Dantas	A pesquisa orientada na escola: uma prática de letramento informacional em uma turma de ensino fundamental.	2017
Janaina Ferreira Fialho, Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque	Letramento informacional e currículo.	2017
Janaina Ferreira Fialho, Martha Suzana Cabral Nunes, Paulo Roberto Fernandes Júnior, Giovana Gabrielli Rocha Gois, Maria Mirella Borges Santana, Raphaela Mota Pereira Veloso, Wictor Alexandre da Silva Santos	Bibliotecário escolar e fake news: evidências da contribuição da biblioteca escolar.	2019
Jonas Martins Santos	Letramento informacional e dispositivos móveis como instrumentos de combate à desinformação na educação básica.	2019
Jonathan Rosa Moreira, Melissa Prado Soares Spera, Tanise Altnetter	Análise do comportamento informacional de estudantes do ensino médio a partir da verificação da habilidade de diferenciação entre fato e opinião.	2022

Josué Pereira da Silva Santos, Andrea Pereira dos Santos	A importância da biblioteca na educação infantil: estudo documental em escola da rede privada de ensino em Goiânia.	2023
Judson Daniel Oliveira da Silva, Jacqueline de Araújo Cunha	O papel educativo da biblioteca escolar no contexto do Plano Nacional de Educação.	2016
Juliana Batista Ounap, Rodrigo Pereira	Os programas de competência informacional voltados para a educação básica na América do Sul.	2016
Juliana Saraiva, Yuska Paola Costa Aguiar	Educação Básica Inclusiva: Mapeamento sistemático sobre a utilização de recurso tecnológico no letramento de deficientes auditivos.	2020
Juliane Fonseca Soares	Práticas da competência em informação: um olhar para os colégios de aplicação de Universidades Federais Brasileiras.	2023
Karine Costa Santana	"E se morre de desinformação": o desenvolvimento do letramento informacional para a formação de leitores críticos e para o combate à disseminação de Fake News.	2021
Karine Gehrke Graffunder	Articulação entre as alfabetizações científica, midiática e informacional com a temática imunidade.	2021
Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque	O pensamento reflexivo na busca e no uso da informação na comunicação científica.	2008
Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque	Pesquisas na pós-graduação: o uso do pensamento reflexivo no letramento informacional.	2011
Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque, Andrea Pereira dos Santos	Competência leitora na cultura digital e a biblioteca escolar: a contribuição do letramento informacional.	2022
Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque, Leila Alves Medeiros Ribeiro	Letramento informacional e midiático para professores do século XXI.	2015
Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque, Ricardo Tescarolo	Desafios para implementar o letramento informacional na educação básica.	2010
Leila Alves Medeiros Ribeiro	Curiouser lab: uma experiência de letramento informacional e midiático na educação.	2016

Linete Bartalo, Renata Lira Furtado	Competência informacional de professores da educação básica frente às tecnologias de informação e comunicação.	2013
Lis de Gusmão Lino	Biblioteca escolar : espaços, acervos, atividades e interações na educação infantil.	2019
Lourival José Martins Filho, Sônia Iraína Roque Andrade	As práticas educativas da biblioteca contribuindo com a competência informacional dos alunos do PROEJA.	2020
Manuela Bisognin Custódio	Introdução ao letramento informacional digital no estágio supervisionado da Licenciatura em Letras.	2015
Maralucia Martins de Jesus, Rodrigo Pereira	As relações existentes entre a competência informacional e as diretrizes curriculares da educação básica brasileira.	2016
Marcos Pastana Santos, Cládice Nóbile Diniz	A inclusão dos usuários com transtorno de espectro autista pela prática do letramento informacional na biblioteca escolar.	2018
Maria de Fátima Cruz Corrêa	Ensino de história e arquivos: práticas de descrição documental arquivística e preservação documental como estratégias de aprendizagem.	2021
Maria Leonor Amorim Antunes	Comportamento informacional em tempos de autoinfoeducação.	2022
Maria Raquel Gomes da Silva	Letramento informacional e literário na educação básica.	2015
Maria Silvério da Silva Siqueira	A biblioteca escolar e a iniciação científica no ensino médio: contribuições do letramento informacional na formação de jovens pesquisadores.	2023
Mariana Muniz Nazima	Competência em informação para educadores: o conhecimento começa pela pergunta.	2020
Marianna Zattar, Shana dos Santos Ferreira	A competência em informação no pacto nacional para alfabetização na idade certa.	2018
Matheus Ribeiro Menezes	O letramento informacional no currículo do ensino médio em tempo integral de Sergipe: uma proposta didática à luz do novo ensino médio.	2022
Matheus Ribeiro Menezes, Pablo Boaventura Sales Paixão	O letramento informacional no currículo da educação básica.	2022
Meri Nádia Marques Gerlin,	O desenvolvimento da competência leitora na	2024

Sara Dieny Chaves Ribeiro, Vânia Célia de Oliveira	biblioteca da escola: recuperação da informação e promoção da leitura crítica na era digital.	
Murillo de Melo Macedo	A influência do letramento informacional na aprendizagem de estudantes do 9º ano do ensino fundamental.	2015
Murillo de Melo Macedo, Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque	A influência do letramento informacional na aprendizagem de estudantes na educação básica.	2018
Niliane Cunha de Aguiar	O letramento para a competência informacional em bibliotecas escolares: estudo a partir dos projetos políticos-pedagógicos dos colégios de aplicação das universidades federais brasileiras.	2018
Patricia Lima Domingos	Letramento informacional digital na produção de infográficos nas aulas de Língua Portuguesa com alunos do nono ano do Ensino Fundamental.	2018
Rafaela Paula Freitas	Competência informacional e recursos informacionais na prática docente: discurso de professores da educação básica municipal à luz da ciência da informação.	2010
Renata Braz Gonçalves, Sabrina Simões Corrêa	Competência em informação e mídia no ensino de história: observações acerca de indicações de obras cinematográficas em meios virtuais.	2019
Renata de Mello Santos Leviski	Mitologia em jogo: uma estratégia para o letramento informacional.	2024
Sabrina Simões Corrêa	História em movimento : indicações de obras cinematográficas em blogs e sites de docentes da educação básica.	2018
Sheila Cristina Frazão	A orientação da pesquisa na perspectiva do professor de ensino médio.	2022
Welington Batista Pereira	Dimensões da competência em informação: análise dos registros na fala.br.	2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora Camila Alves de Melo pela escuta ativa em nossos encontros, pela disponibilidade de tempo e material de auxílio, pelo incentivo ao questionamento e à escrita.

Agradeço àqueles que estão sempre comigo em sentimento, mesmo que fisicamente estejam em outro estado. Maria Cristiane, Jorge, Samuel, Cassiane e Crislaine, aos quais tenho a alegria de chamar de mãe, pai e irmãos, vocês são minha base e o motivo de eu continuar seguindo.

Agradeço ao meu parceiro do dia a dia, que me incentiva e acredita em mim quando eu mesma não consigo. Victor, seu apoio foi essencial nesse processo, obrigada por tanto.

Agradeço aos meus amigos e aos colegas de trabalho, em especial Isabela e Laura, que tornaram esse processo mais leve pelo simples fato de ter com quem compartilhá-lo.

Por fim, agradeço a elas: todas as crianças com as quais tive a alegria de cruzar meu caminho. Independente dos desvios que a vida há de trazer, o que aprendi com vocês jamais será esquecido.